



NASCER DE NOVO



PORTE PAGO

DEZEMBRO DE 1990
Ano 11 — N.º 132
Número Avulso 35\$00
Dep. Leg. n.º 15469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Elró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

MENSÁRIO REGIONAL DE

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim 4490 Póvoa de Varzim

Festil Natal 90

Organizado pelos «Minizende» com apoio da Câmara Municipal de Esposende, realizar-se-á, no dia 16 de Dezembro de 1990 o «Festil Natal 90», pelas 15 horas no Salão Paroquial de Esposende.

Associação cultural e recreativa, os «Minizende», que em tempo oportuno elaboraram e deram a conhecer o regulamento do referido Festival, contam

com a participação de 12 canções oriundas de diversas localidades do país e da vizinha Galiza.

O Júri, nomeado pela organização, considerando a melodia, o tema e as vozes das canções concorrentes, seleccionou as 12 finalistas: «Um Presente para o Menino Jesus», «Vem depressa Pai Natal», «Boing conhece o Pai Natal», «Natal em cada dia», «O Natal», «Estrela do Menino Jesus», «Natal Feliz», «No Natal», «Dorme, Dorme», «Chegou a Luz», «Glória, Glória», e «Noite Boa», (a ordem é arbitrária).

Todos os participantes devem aparecer no Salão Paroquial às 10.30 horas, do dia 16 para que as crianças se adaptem ao espaço, experimentem os microfones e convivam entre todas. Pelas 12.30 horas será servido o almoço às crianças e a um adulto por grupo num local a designar, oferecido pela organização.

A Festa Infantil terá três partes: Iniciar-se-á às 15 horas com o desfile das 12 canções e apresentação dos «Minizende».

Na segunda parte o grupo anfitrião apresentará à grande assembleia alguns números do seu repertório.

O FESTIL terminará com a apresentação dos resultados, distribuição dos prémios e/ou medalhas. O Hino do Festil concluirá, em apoteose, aquele que será o primeiro festival de carácter infantil e natalício de Esposende.

O Deus do presépio

Num encontro com Deus mais pessoal faz-nos bem repensar nosso destino, Relembrando o Presépio, o Deus Menino, A luminosa noite de Natal.

O mundo, num regiro peregrino,
Não atenta no brilho sideral
Que guiou os reis magos ao curral
A adorar no Presépio o Deus Menino.

Trazei-me, ó Deus Menino, uma
[conchinha...]
Para eu de mim próprio estancar
O mar que me quebranta e amesquinha.

De verde musgo, palha, e azevém
Hei-de um presépio simples modelar
Com São José, Jesus, a Virgem Mãe.

Armando da Estrada

Dr. Américo Martins

A FAMÍLIA

A Família é um tema sempre actual. Formando a Sociedade de que ela própria faz parte, a Família constitui o elemento fundamental de que são feitas as comunidades e os problemas que a afectam atingem também a sociedade. Por isso é necessário preservar a Família de todos os princípios desagregadores, de tudo o que a possa corromper ou profanar.

E hoje há tantos inimigos que pretendem corroer a Família e provocar a sua dissolução!

São as infidelidades, o amor livre e o divórcio; são o alcoolismo e a droga — as principais causas da degradação da Família. E também, subjacente a todos os males, a descristianização dos costumes, a indiferença religiosa, o agnosticismo e a falta de fé.

As famílias são instituídas pelo casamento e é da solidez dos princípios em que assenta o contrato de casamento entre um homem e uma mulher que depende a sua duração.

Hoje casam-se muitas vezes à pressa sem se conhecerem devidamente, sem firmes princípios morais e muitas vezes sem fé, unicamente presos pela afectividade à que ilusamente chamavam amor

ou paixão. E depois quando esta se apaga e morre, cada um vai para seu lado e a separação é inevitável. A seguir vem o divórcio, a separação dos filhos, o aniquilamento de um lar com todas as consequências afectivas que entretanto o tempo criou. Mas as maiores vítimas destas tragédias familiares são os filhos que sentem desorientados, divididos nos seus afectos entre o pai e a mãe e por vezes odiando, quando já crescidos, o causador de seu mal.

A sua educação fica mutilada, incompleta. E não raro acabam por ser indivíduos inadaptados à sociedade em que vivem, dispostos a transgredir as regras

(Continua na pág. 2)

Carta de Paris conduz-nos a uma nova era de democracia

Os líderes dos 34 países membros da Conferência Sobre Segurança e Cooperação na Europa (CSCE) assinaram há dias em Paris um tratado em que prometem «uma nova era de democracia, paz e unidade» para o mundo pós-guerra fria.

O documento, intitulado «Carta de Paris», foi assinado pelos 34 chefes de Estado e de Governo no final da cimeira da CSCE, que esteve reunida em meados de Novembro na capital francesa.

O presidente francês, François Mitterrand, que abriu a última sessão da cimeira, anunciou sorridente a adopção por unanimidade do tratado que estabelece o futuro relacionamento entre os países europeus, os Estados Unidos e o Canadá baseado na liberdade e democracia.

François Mitterrand foi o primeiro a assinar a «Carta de Paris», seguido pelos outros 33 líderes em ordem alfabética.

O documento diz que «terminou a era da confrontação e divisão da Europa» e estabelece para o futuro um relacionamento «baseado no respeito e na cooperação».

«A Europa una e livre clama por uma nova era», sublinha a carta.

O apoio unânime da democracia multipartidária e das economias de mercado na Carta teria sido impensável há 15 anos, quando foram assinados em Helsínquia os primeiros acordos da CSCE.

A Carta, de 19 páginas, aponta ainda para o estabelecimento de uma assembleia parlamentar da CSCE, que representaria cerca de mil milhões de pessoas, e cria um «gabinete para eleições livres», com sede em Varsóvia.

NATAL

A festa do Natal, mais que o facto histórico do nascimento de Cristo, celebra antes o mistério da vinda ao mundo do Verbo Divino feito homem. Sentido idêntico ao da festa da Epifania «aparição» ou «manifestação», que, desde o século IV, as igrejas orientais celebram a 6 de Janeiro.

O Natal é preparado por quatro semanas de Advento. Advento que tem a

sua raiz no verbo *vir*, e que é a súplica permanente da Liturgia: «Vem, Senhor Jesus». Enquanto a Epifania é a manifestação de Jesus aos gentios, o Natal foi a manifestação de Jesus aos judeus.

O Advento é o paradigma da celebração de todo o Ano Litúrgico, porque em todas as acções litúrgicas o

(Continua na pág. 2)

Da Conferência Episcopal

A Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa distribuiu aos órgãos de informação um comunicado de que se destaca:

1. A menção e júbilo pela anunciada visita da vinda do Papa a Portugal.

2. A comemoração em Lisboa com uma concelebração, nos Jerónimos, no

dia 9 de Dezembro dos 25 anos do termo do II Concílio do Vaticano.

3. A pouca divulgação em Portugal dos documentos doutrinários da Igreja, quer eles sejam do Papa, quer do Episcopado.

4. O cuidado a ter pelas dioceses para a participação do Estado para construções de equipamento religioso.

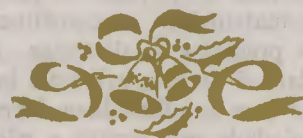
A Assembleia estudou ainda temas referentes a conservação e defesa do património artístico da Igreja, o recenseamento da prática dominical a efectuar em 9 e 10 de Março próximo e ouviu propostas de algumas Comissões episcopais:

— da Comissão da Família maior atenção aos casais novos;

— da Comissão dos Leigos informações sobre a semana social a realizar em Lisboa, em Abril.

Foi nomeado o P.e António Rego para director do Secretariado das Comunicações Sociais.

Boas Festas



«NASCER DE NOVO» deseja que todos os amigos, benfeitores, colaboradores e leitores tenham Boas Festas de Natal e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Actividades Municipais

A Câmara Municipal adjudicou a execução do Plano Director à firma PLANUM, do Porto, pela importância de 18.500 contos.

Foram ainda atribuídos vários subsídios a Grupos Desportivos e aos Bombeiros de Esposende e Fão.

O executivo Concelhio vai promover a construção de 50 fogos em Palmeira, por 250 mil contos, pavimentar a Rua de S. João, por 40 mil contos e outros melhoramentos rurais no total de 125 mil contos.

CURVOS

(Continuação da pág. 6)

vidade a desenvolver por qualquer entidade ou associação.

4. O Salão foi feito não para estar às moscas.

5. Por diversas vezes o Pároco actual fez eco, até no jornal «Nascer de Novo» da necessidade de ocupar aquelas instalações dando vida àquelas paredes na ocupação, que poderia ser de tempos livres para os jovens e/ou adolescentes.

6. Se a antiga Direcção do Centro Recreativo não aproveitou tal convite, a actual, de que faz parte o Pároco como Presidente da Assembleia Geral, aproveitou-o e bem.

7. É de louvar o esforço que se está a fazer na ocupação dos tempos livres dos jovens.

8. Convém realçar que o património da Igreja em nada se mistura com o do Centro Recreativo.

9. É falso que as salas da Catequese estão a ser ocupadas pelo Centro Recreativo. Ao Centro apenas a Fabricheira cedeu mais uma sala para reuniões, para além da da Biblioteca que está em funcionamento (e não parada como há tempos acontecia).

10. Resumindo: o Salão é património da Paróquia mas o Centro Recreativo está lá não por caridade mas sim por direito próprio. No desenvolvimento das suas actividades, tanto a Igreja como o Centro evitarão sobreposições e choques. Em caso de dúvidas e de choques, prevalecerão sempre os interesses da Igreja. Só quem estiver de má fé é que não concordará com o esquema que se encontrou para bem da freguesia e da Paróquia.

Prova anual do direito ao abono de família

Do Centro Regional de Segurança Social de Braga, recebemos, com pedido de publicação, o ofício seguinte:

Por razões de ordem vária, não foi distribuído este ano, pela forma habitual, o aviso convidando os beneficiários deste Centro Regional a apresentarem a *prova escolar do direito ao abono de família*, relativamente aos seus descendentes, maiores de 14 anos, a frequentar o ensino secundário, secundário complementar ou médio e superior.

Por isso, permito-me solicitar a V. Ex.^a se digne avisar que *termina em 31 de Dezembro* o prazo para entrega dos certificados de matrícula no ano lectivo em curso e de frequência do ano lectivo anterior, sendo obrigatória a entrega dos certificados de frequência ainda que os descendentes tenham deixado de estudar.

Quaisquer esclarecimentos de que os interessados necessitem serão prestados no Serviço Informativo ou nos Serviços Concelhios deste Centro Regional.

A FAMÍLIA

(Continuação da pág. 1)

de normal conduta e de criar dificuldades aos seus concidadãos.

O mal está na origem, no próprio acto do casamento para o qual muitas vezes entram irreflectidamente e sem adequada preparação.

É urgente recristianizar as nossas famílias, se queremos cidadãos física, intelectual e moralmente sãos.

É preciso restaurar as virtudes de antanho que fizeram grandes os nossos avós. E só por meio das famílias bem estruturadas nas verdades cristãs é que esse objectiva poderá ser atingido.

O problema interessa tanto ao Estado como à Igreja. Não é assunto clerical ou de proselitismo religioso. É uma questão de interesse nacional. Por isso cabe ao Estado fomentar a constituição de famílias sólidas, bem estruturadas nos princípios da moral tradicional.

E a Igreja não deveria administrar o sacramento do matrimónio sem os noivos estarem bem informados dos seus deveres familiares e da sua obrigação de educarem cristamente os filhos para que eles se tornem futuros cidadãos conscientes e devotados da comunidade eclesial.

É de facto à Igreja que compete educar e preparar os noivos para assu-

mirem as suas responsabilidades no seu futuro lar. E se eles estiverem bem convictos do valor do seu contrato — sacramento que o matrimónio consubstancia, nada terão que recear. Por virtude desse sacramento Deus dá-lhes a força e a graça para cumprirem os seus deveres e serem felizes.

Como Cristo, que prometeu estar sempre no meio de dois (ou mais) que se reúnam em Seu Nome, todos os casais serão felizes... se entretanto O não expulsarem. De facto matrimónio cristão tem todas as graças para ser feliz e fazer felizes os que o constituem. Dê-lhe o Estado e a Sociedade a força moral para que o casamento se realize sempre sob as bênçãos da Igreja e de Deus.

A Igreja já tem organizados os cursos de preparação para o Matrimónio (CPM) que muitos casais já tem ajudado.

Mas é preciso que esses cursos se generalizem e frequentem para que nenhum matrimónio se constitua em condições precárias e aliatórias. A própria sociedade é nisso a principal interessada, porque sem famílias bem formadas não há sociedade que resista e não se desagruegue.

Cristianizemos a Sociedade por intermédio das famílias, de que só Deus é o garante.

Albino dos Santos

Se queres a paz, respeita a consciência de todo o homem

O Santo Padre escolheu para o Dia Mundial da Paz — 1991, o seguinte tema: «Se queres a paz, respeita a consciência de todo o homem».

A escolha deste tema leva o problema da paz às suas verdadeiras e profundas raízes, a saber, à consciência da pessoa humana, o «centro mais secreto e o santuário do homem, no qual se encontra a sós com Deus...» (Gaudium et Spes, 16).

A experiência hodierna prova, de facto, que quando este «santuário» não é justamente respeitado, mas é profanado nas suas opções mais íntimas e pessoais, que remontam à vocação transcendente do ser humano, as consequências são sempre de um ou de outro modo, marcadas pela violência. A violenta opressão da consciência gera respostas de igual modo violentas, e isto vale

tanto para os indivíduos quanto para as comunidades e os povos.

A humanidade parece tornar-se cada vez mais consciente da necessidade de uma ordem universal dos direitos e dos deveres. Nesta ordem, um lugar preeminente, quando não até mesmo prioritário, deveria ser reservado aos direitos da consciência, e também aos relativos deveres. Estes deveres envolvem certamente as outras pessoas, comunidades, a sociedade nacional e internacional. Mas envolvem também a própria pessoa, sujeito dos direitos, que é assim chamada a basear as próprias opções na coerência consigo mesma, no respeito às opções dos outros e na universal vocação à verdade, isto é, à busca de Deus.

É neste nível que, reduzidas ou superadas muitas causas de conflito, parece pôr-se agora o problema da busca de uma paz sólida e duradoura.

NATAL

(Continuação da pág. 1)

Senhor vem: na confissão, na confirmação, no matrimónio, na oração, etc. Todo o ano é Advento. Logo, veio para vir agora, e só há Natal se esta vinda de agora for preparação da grande vinda futura.

Em Roma, a primeira referência ao *Natale Domini* remonta ao ano 336. A data de 25 de Dezembro é correlativa da Encarnação, que, desde o séc. III, considerações astronómico-simbólicas levavam a fixar em 25 de Março (equinócio da Primavera). Por outro lado, o dia 25 de Dezembro (solstício do Inverno) era em Roma, desde o tempo do imperador Aureliano (274), consagrado ao *Natalis Solis Invicti*, festa mitriaca do «renascimento» do Sol; o que, naturalmente, levaria a Igreja Romana a contrapor-lhe a festa cristã do *Natal* de Cristo, o verdadeiro «Sol de Justiça». Esta festa rapidamente se estendeu a todo o Ocidente, não tardando também a ser adoptada por todas as igrejas orientais com excepção da Igreja Arménia Monofisita.

Cristo, o «Verdadeiro Sol de Justiça», a «Luz do Mundo», o Autor e Senhor de todas as coisas, nascido na mais extrema pobreza, rejeitado desde o seu nascimento pela humanidade, a quem veio salvar!

O Verbo de Deus fez-se homem, sofreu as privações de criança, sofreu no meio dos homens, deixou que O sacrificassem para reabilitar o homem à Felicidade Eterna!

Celebra a humanidade, no Dia de Natal, a Encarnação do Verbo Divino, revelada pelo nascimento de uma criança a quem foi dado o nome de Jesus, o Divino Emanuel — Deus no meio de nós.

Organizam-se festas, cantam-se hinos, ressoam, ainda, nos ares os sons dos coros angélicos do «Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra aos homens de boa vontade».

Rejubilemos com os anjos e louvemos o Senhor.

Mas, para que Ele nos aceite, reconciliemo-nos com os que nos ofenderam, construamos a Paz. Para isso, amemo-nos uns aos outros, como Ele nos manda. Sejamos CAVALEIROS DA PAZ.

E, com Isaías, digamos: «Vinde, guerreiros de todos os tempos, deixai as armas à porta da cidade! Um novo príncipe nasceu, e uma nova terra é a nossa tarefa!»

E, tal como no Apocalipse, gritemos que o novo nome da Paz é SOLIDARIEDADE; que o novo nome da Paz é DIALOGO; que o novo nome da Paz é JUSTIÇA.

E, de novo, com Isaías, digamos: «Que formosos são, sobre os montes, os pés do mensageiro que anuncia a Paz, que traz a Boa Nova, que proclama a Salvação».

Termino esta mensagem de Natal com ardentes votos de um Natal cheio de amor e alegria para todos os Portugueses, em particular para as gentes de Esposende, Natal donde brotem a Paz e a Justiça.

Adaptado

O equívoco de alguns cristãos

Encontram-se por vezes pessoas animadas nas suas palavras de um entusiasmo extraordinário. Têm opiniões maravilhosas. São críticos de tudo. Parecem uns iluminados. Como chefes são de uma exigência severa. Chamados a executar tarefas que lhes são atribuídas já não temos gente. Cidadãos que não servem a cidade, cristãos que não servem a Igreja!

A Igreja necessita de fiéis que estejam dispostos a levantar a sua voz com responsabilidade para denunciar estruturas defeituosas, mas ao mesmo tempo sejam capazes de sujar as mãos nas tarefas que lhes são pedidas.

Os cristãos que acusam a Igreja porque não faz isto e não faz aquilo, mas na hora de agir se escondem para não serem importunados não servem a Igreja. Apenas a prejudicam.

A Igreja de Esposende pode ter defeitos e todos sofrem com as suas deficiências. Mas a situação só se modificará para melhor quando aqueles que lamentam tudo o que vai mal forem os primeiros a avançar com soluções e colaborarem com acções concretas para a sua realização.

Tudo o mais é um equívoco.

E. R.

ESPOSENDE

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM NOVEMBRO

BAPTISMOS

Dia 3 — Fernando Alexandre Pinto de Oliveira de Castro e Sá, e irmão Rui, ambos filhos de Dr. Fernando A. P. Castro e Sá e de Dr.ª Maria Fernanda da Costa Pinto de Oliveira, residentes em Póvoa de Varzim.

11 — Helena Maria Ferreira Paquete, filha de Eugénio Manuel de Oliveira Paquete e de Mónica Manuela Pinto Alves Ferreira, residentes na Rua Narciso Ferreira, 23.

17 — Hugo Miguel dos Santos Lopes, filho de Daniel José Torres Lopes e de Maria José Esteves dos Santos, residentes na Av.ª H. Barros Lima, 6-1.ª.

18 — Luís Paulo Oliveira Gonçalves, filho de Altino Gonçalves Castro e de Ana Paula de Oliveira Paquete, residentes na Rua Narciso Ferreira, 23.

24 — Miguel Marques Ferreira Lages, filho de Dr. Horácio de Faria Lages e de Maria Dulce Marques F. Lages, residentes na Travessa Suave Mar, 6.

CASAMENTOS

Dia 6 — José Maria de Almeida com Cremilde Maria Guerreiro.

11 — José Manuel da Costa Pereira, de Palmeira, filho de Jaime Fernandes Pereira e de Maria Laurinda Ribeiro da Costa, com Maria Florinda Barreiro Casais, filha de Mário Fernandes Casais e de Deolinda Gomes Barreiro.

Felicidades para todos.

ÓBITOS

Dia 30 — Quitéria Martins de Barros Ferreira, de 89 anos de idade, viúva de António José Ferreira, natural desta vila de Esposende, onde era residente na Rua da Senhora da Saúde.

Sentidos pêsames a todos os Familiares.

No Rio de Janeiro, onde residiam há anos, faleceram os esposendenses Srs. Dr. Luís Abreu de Almeida Carvalho, com 77 anos de idade, casado com a Sr.ª D. Esmeralda Estelita e pai de dois filhos também residentes naquela cidade carioca, e seu irmão, vítima de acidente, Dr. Joaquim Abreu de Almeida Carvalho, com 75 anos. Verificaram-se estes dois óbitos no curto espaço de oito dias.

Eram filhos da Senhora D. Eugénia de Abreu Carvalho e do Senhor Alvaro Augusto Carvalho, já falecidos e irmãos dos Srs. Dr. António e Alvaro de Abreu de Almeida Carvalho, já falecidos e da Sr.ª Dr.ª Mariberta Abreu de Almeida Carvalho, residente na cidade do Porto.

Foi a família Carvalho sempre ligada às melhores tradições esposendenses, vivendo intensamente todas as actividades recreativas e culturais das décadas de 40 e 50. O Colégio Infante de Sagres teve em Alvaro Carvalho um dos seus principais mentores e quer o Dr. Luís quer os irmãos Dr. António e Dr. Joaquim neste colégio leccionaram por largo tempo.

Embora ausentes há muitos anos da terra da sua naturalidade, periodicamente a visitávamos e o Dr. Joaquim Carvalho estava a diligenciar a aquisição de uma residência em Portugal o que infelizmente não chegou a concretizar.

O Dr. Luís Carvalho, publicou em 1986 um livro de particular interesse para a História que um dia será feita sobre a polémica figura do General Humberto Delgado, subordinado ao tí-

tulo «A verdade sobre Humberto Delgado no Brasil».

A toda a família em luto apresentamos as nossas sentidas condolências.

OUTROS FALECIMENTOS

No dia 13 de Novembro, depois de prolongada doença, faleceu em Lousada, Manuel Avelino Marques Rego, de 52 anos, funcionário judicial, natural desta vila de Esposende e casado com D. Maria Natália de Bessa Pacheco.

Dedicando muito da sua vida às Corporações de Bombeiros de Esposende e Lousada, foi sepultado nesta vila com um grande número de amigos a dar-lhe o último adeus.

Louvamos o seu amor a Esposende, as suas relevantes virtudes humanas e a grandeza da sua fé, perante a montanha de sofrimento que destruiu a sua vida.

Também no dia 12 de Novembro foi sepultado em Algueirão-Sintra, o esposendense Fernando dos Anjos Cardoso, funcionário de Finanças a residir naquela localidade. Contava 61 anos.

Sentidos pêsames a todos os Familiares.

CENTRO PAROQUIAL

Continuamos a fazer apelo para que apareça um, ou uma, voluntário (talvez alguém reformado) que tome conta, de modo mais ou menos permanente, do Centro Paroquial. É um assunto muito urgente.

A correcção dos defeitos verificados: cobertura e vidros a provocar aquecimento, ainda não está em andamento. Há falta de um técnico e de dinheiro.

Neste mês realizar-se-ão aí as actividades seguintes:

No dia 16 — Festa Internacional de crianças «Festil-Natal 90».

Dia 21 — Festa da Câmara Municipal.

Dia 22 — Festa da Rádio de Esposende.

Dia 23 — Festa da Catequese de Esposende.

Não pudemos satisfazer os pedidos da Escola Preparatória, do Infantário e do Grupo de Jovens do Concelho.

Desde a última publicação de ofertas recebemos mais os donativos seguintes:

183.000\$00 — Venda de prendas.

75.000\$00 — 2.ª parte do subsídio do Governo Civil.

20.000\$00 — Anónimo e Manuel H. Romano.

15.000\$00 — Arq.ª Sousa Ribeiro.

10.000\$00 — D. Maria H. Terra de Sá (sufrágio).

7.000\$00 — D. Rosa A. Loureiro Barbosa.

6.000\$00 — Maria Adelaide F. Carmalho e Berta A. Cardoso.

5.000\$00 — Abílio Menina e D. Maria Angélica S. B. Miranda.

Para a parte de Museu adquirimos duas vitrines novas, muito artísticas, e vamos adaptar alguns restos de talha antiga.

CAPELA DA SENHORA DA SAÚDE

Prosseguem as obras em ritmo acelerado. Já procedemos à encomenda dos azulejos e estão a ser colocados os radapés de granito, por dentro e por fora. Foi já iniciada a instalação eléctrica e as paredes assim como os telhados estão a ficar rematados.

O problema mais grave que estamos a sentir é a falta de dinheiro para pagamentos. Precisamos, com urgência, de vários milhares de contos. Apelamos, mais uma vez aos Esposendenses presentes ou ausentes, a todos os devotos da

Senhora da Saúde em geral, que nos ajudem, quanto antes, a pagarmos estas obras.

NOTÍCIAS VÁRIAS

— O ofertório para os Seminários rendeu 50.000\$00. Já foram entregues.

— No dia 17 de Novembro, na capela da Barca do Lago, contraíram matrimónio os jovens Paulo A. Monteiro Torres e Maria Angélica Barbosa Miranda (ver notícias de Gemeses). Felicidades.

— A Comissão das Festas da Vila do ano corrente está a efectuar contratos para as mesmas Festas em 1991. Soubemos que já foram contratadas quatro Bandas de Música de grande renome: Revelhe e Pevidém para o dia 14, e a 12 de Abril (Águeda) e Bombeiros Voluntários de Esposende para o dia 15. Está também contratada a Fanfara dos Bombeiros de Vila do Conde.

Esta Comissão ainda não apresentou contas devido a não ter recebido o subsídio prometido pela Comissão de Turismo do Alto Minho.

— No dia 4 do corrente, o casal José Guerra Laranjeira e Fernanda Loureiro Correia da Costa, celebrou as suas Bodas de Prata Matrimoniais. Na Basílica do Sameiro onde tinham casado. Houve eucaristia solene, seguida de convívio familiar. Felicidades.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

500\$00 — João Patrão, Filomena Valentim e viúva de Eduardo Zão.

350\$00 — Teresa Araújo.

300\$00 — José Miranda, América Loureiro, Armindo Gomes e Filomena Sá.

200\$00 — Manuel Vicente, Celestina Zão, Adolfo Zão, Carlos Maciel, Nelson Torres, Orlando Afonso, Dulce Ferreira, Eduardo Areias, Lucinda Costa Manuel Costa, Anselmo Novo e Arménia Pereira.

150\$00 — Orlando Araújo, Ângela Vareiro, Glória Miranda e Aurélio Couto.

100\$00 — Abílio Menina, Família Tibério, Isaque Ferreira, Felisbela Braga, Manuel Miranda, Amélia Zão, Maria José Santamarinha, Maria José Sousa, Daniel Marques, Júlia Magalhães, Carminda Viana, Ana da Conceição, Manuel Nunes, Manuel Vasquinho, Laura Ferreira, viúva do Zé da Vila, Maria José Novo, Ana Maria Costa, Maria do Sacramento, Paulo Ferreira, Fernanda Soares, António Jorge Santos, Isolina Regado, Ana Novo, Filomena Novo, Alzira Magalhães, Américo Magalhães, Ciloca, Margarida Sá, Samarina Pereira, José Arménio, Elisabete Lamela, Manuel Costa Lima e Dolores Carvalho.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — António Santos, José G. Laranjeira e António Teixeira da Silva.

500\$00 — Alberto E. S. Bermudes.

Apúlia

BAPTISMOS

11 — Ana Patrícia, filha de Manuel Ribeiro Miranda de Jesus e de Ana Maria Matos Hipólito de Miranda, residentes no lugar de Paredes.

25 — José Luís, filho de José Ribeiro Baptista Monteiro e de Maria Fernanda Carreira Neves Monteiro, residentes no lugar de Paredes.

CASAMENTO

No dia 24 consorciaram-se, na Igreja Matriz, Armindo Eiras Alves, filho de Albino Torres Alves e de Elisa de Amorim Fernandes Eiras, residente no lugar de Areia, e Maria de La Saleta de Carvalho Moreira, filha de José Fernandes Moreira e de Maria Alice Regado de Carvalho, residente no lugar de Criaz.

ÓBITOS

Dia 7 — Maria Cardoso da Vinha, de 70 anos de idade, filha de Manuel Gomes Catarino e de Maria Ribeiro Cardoso, casada com Alfredo Gomes Catarino, residente no lugar de Paredes.

9 — Joaquim Gonçalves da Costa, de 47 anos de idade, filho de Manuel Ferreira da Costa Junior e de Manuel Gonçalves Machado, casado com Alexandra Moreira da Torre, residente no lugar da Areia.

10 — José Ferreira da Cruz, de 58 anos de idade, filho de Isaías Joaquim da Cruz e de Hermínia Gonçalves Ferreira, casado com Maria Moreira do Eirado, residente no lugar de Criaz. Foi vítima de acidente de viação.

— Ludovina de Sá Condessô, de 100 anos de idade, filha de José de Sá Condessô e de Maria de Marcos, viúva de Alexandrino Félix, residente no lugar de Paredes.

11 — Rosa Machado Correia, de 64 anos de idade, filha de João Francisco Correia e de Rosalina de Gouveia Ma-

chado, viúva de José Fernandes de Oliveira, residente no lugar de Criaz.

18 — João Paulo, de 16 anos de idade, solteiro, filho de Armindo Lopes Gomes Tomé e de Maria Alzira Hipólito Gomes, residente no lugar da Areia.

27 — José de Oliveira Ribeiro, de 43 anos de idade, filho de Manuel Gonçalves Ribeiro e de Silverta Ramos de Oliveira, casado com Maria Odete Dias Ribeiro, residente no lugar da Areia.

— No Brasil, São Paulo, faleceu, no dia 6, o nosso conterrâneo, António da Costa Veloso, solteiro, de 46 anos de idade, filho de João Veloso de Sá e de Silvina Gomes da Costa.

DIVERSOS

— Com a presença de várias representações de outras localidades e algumas responsáveis diocesanas, fizeram a sua promessa, no dia 11, quatro guias (dos 10 aos 14 anos) e dez Avezinhas (dos 6 aos 10 anos). Pena foi que estas cerimónias não fossem presenciadas por todos. Parabéns às guias que com tanta pertinácia, quase sem amparo de ninguém, têm conseguido um número já razoável de elementos que comungam dos mesmos ideais. Hão-de ser mais, se Deus quiser.

— Depois de três meses de preparação intensiva, realizou-se, no dia vinte e cinco, a Comunhão Solene de Profissão de Fé de 89 crianças de ambos os sexos. Preparadas como nunca, tornaram a cerimónia bela e emocionante. Desde os cânticos tão harmoniosos e bem interpretados, dum modo especial pela solista — que encanto! — até à participação de todas na Santa Missa e Profissão de Fé. Os nossos agradecimentos ao ensaiador musical, Sr. Alberto Silva Moreda, que, com tanto trabalho e esforço, conseguiu esta autêntica maravilha.

O meu obrigado às crianças e seus pais pelos sacrifícios que fizeram. Mas valeu a pena. Que sejam sempre fiéis aos seus compromissos.

Fã o

Quanto ao orçamento o Tesoureiro informou que é de 170 mil contos, dos quais 20.300 para o Infantário e o restante no Hospital e Lar.

Comentando os números o Sr. Provedor, Celestino Morais reafirmou que a maior entidade empregadora de Fão é a Santa Casa com 80 funcionários.

NECRÓPOLE

Têm continuado os estudos e investigações à volta da Necrópole de Fão, estudos em que está sobretudo empe-



nhado o Dr. Carlos Brochado da Universidade do Porto.

São cerca de duas centenas de sepulturas, todas na mesma direcção e que datam do tempo que vai entre o princípio da nacionalidade e o séc. XIV. Segundo os estudiosos também ali nas imediações deveria ter existido a primitiva igreja de Fão de que, aliás, não foram encontrados vestígios. Este achado merece estudo mais profundo no qual está empenhado o Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra.

FONTANÁRIO DO CORTINHAL

A Junta de Freguesia promoveu uma remodelação do fontanário do Cortinhal com efeitos curiosos de luzes.

BAPTISMOS

Hugo Patrício, filho do Arq.^o Júlio José Carlos e Silva de Oliveira e de Maria Teresa Petronilho Volz de Oliveira, residentes no Ofir.

CASAMENTO

Martinho da Fonte Rodrigues Mano, de 23 anos, natural de Apúlia, com Ana Maria Ribeiro Gomes, de 27 anos, natural e residente em Fão.

ÓBITOS

— Alberto Pereira, de 87 anos, viúvo, residente na Av.^a Visconde S. Januário.

— Adelaide de Jesus Teixeira, de 92 anos, solteira, residente na Rua Capitão Larcher.

PELA MISERICÓRDIA

Teve lugar no passado dia 24 de Novembro a Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia para discussão e aprovação do plano de actividades e orçamento para o ano de 1991. O Provedor ao falar do plano de actividades referiu como obras a concluir o aumento do Infantário, apetrechamento da fisioterapia e informatização dos serviços até ao fim do ano e ainda o acabar do bloco operatório. Para o próximo ano está previsto o projecto para um 2.^o piso na ala sul da parte hospitalar.

GANDRA

BAPTIZADO

Dia 2 de Dezembro — Diogo de Oliveira Brás, filho de António Regado Neves Brás e de Maria de Jesus Portela de Oliveira.

FALECIMENTOS

Depois de prolongada doença, faleceu com 80 anos, no lugar da Igreja, no dia 12 de Novembro, Maria Gonçalves da Fonte, viúva de Horácio A. Maciel.

A família vem, por este meio, agradecer a todos os que de qualquer modo se uniram à sua dor.

Inesperadamente, no lugar do Souto, faleceu Eduardo Ferreira Morgado, com 78 anos, casado com Laurinda Gonçalves Torres.

No lugar da Fonte, com 79 anos, faleceu, no 26 de Novembro, Manuel Gonçalves Santa Marinha, casado com Deolinda Martins Ferreira.

NOVA RESIDÊNCIA PAROQUIAL

Está bastante adiantada a construção da nova residência Paroquial: já está quase concluída a parte de trolha, electricista e picheleiro, faltando ainda a parte de carpinteiro e pintor.

ALTARES LATERAIS

Depois da conclusão do resturo da capela e altar-mor, começou já a campanha de angariação de fundos para o restauro e douramento dos altares de Nossa Senhora do Rosário e N. Senhora das Dores cujo orçamento ronda os 2.000.000\$00.

FONTE BOA

CONSELHO PASTORAL

No C. P. P. os diversos movimentos apresentaram o que projectavam realizar durante o ano litúrgico que inicia no primeiro Domingo do Advento.

De igual modo foi determinado como responder ao inquérito paroquial.

OUTRAS NOTÍCIAS

— Em Apúlia, quatro elementos dos Jovens em Caminhada participaram no curso-retiro de animadores.

— Vamos preparar o dia da Padroeira de Portugal — Imaculada Conceição — com uma novena de orações e doutrina para que a paróquia religiosa e civil com todas as associações, indivíduos e colectividades façam a consagração a Nossa Senhora.

No tempo oportuno idêntica preparação, como é habitual, faremos para o Natal.

— Em 29 de Dezembro começa a pregação do tríduo de Nossa Senhora de Fátima e na tarde de 31 começa o sagrado Lausperene.

— No dia de Cristo Rei à segunda missa houve um ofertório para auxiliar as despesas da construção da Capela de Santo António tendo os Jovens em Caminhada levado ao altar os objectos necessários para a Santa Missa e o povo concorrido com donativos pessoais a simbolizar tudo quanto recebeu do Senhor. Totalizou a receita — 79.000\$00.

— O peditério para o Seminário rendeu 17.000\$00; para as missões — 25.000\$00.

— Em 17 de Novembro João José Oliveira da Costa, natural de Milhazes — Barcelos casou com Maria Fernanda de Areia Valente. Felicidades.

— Jaime Eiras da Silva Briote, de 74 anos de idade, viúvo de Maria Fernandes Pontes, faleceu a 18 de Novembro. Que a sua alma repouse em paz.

MAR - S. Bartolomeu

BAPTISMO

Dia 4 — Paula Cristina Martins Sampaio, filha de José Lima Sampaio e de Maria Clementina Martins Sampaio, do lugar de Cima.

CASAMENTO

Dia 17 — Francisco Armindo Afonso da Cruz, filho de António Ferreira da Cruz e de Celina da Silva Afonso, de Esposende, com Maria Emília de Abreu Ribeiro, filha de António Fernandes Ribeiro e de Maria dos Anjos Martins de Abreu, do lugar de Cima.

BENFEITOR DA IGREJA

Um benfeitor natural desta freguesia, pedindo o anonimato, com destino a obras, ofereceu à igreja paroquial a bela quantia de 1.000 contos.

A Comissão Fabriqueira agradece o gesto benemérito, acrescentado a tantos outros com que o referido benfeitor tem obsequiado a nossa igreja.

SEMANA DE PREGAÇÕES

De 17 a 24 de Novembro, em substituição do tradicional Tríduo em honra do Sag. Coração de Jesus, realizou-se uma semana de pregações. Foi orador sacro o Rev.^o P.^o Manuel de Brito Ferreira, pároco de Antas, cuja oportuna e candente palavra fez encher de fiéis a igreja, desde o primeiro ao último dia.

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO CÓNEGO MANUEL MARTINS CEPÁ

A freguesia de Alvarães, Viana do Castelo, comemorou o centenário do

nascimento do Cónego Manuel Martins Cepa, no dia 21 de Novembro, com missa celebrada pelo Sr. Bispo de Viana do Castelo, D. Armindo Lopes Coelho, concelebrando, entre outros, todos os padres naturais de Alvarães e vizinhos da mesma, e no dia 24, com romagem ao cemitério. O Cónego Manuel Martins Cepa, natural desta freguesia de Mar, foi pároco de Alvarães durante 44 anos e arcepreste de Viana do Castelo. Entre outras obras de vulto, construiu a igreja paroquial e deixou pronta a capela-mor da igreja de S. José Operário, no lugar da Costeira, quando a morte o surpreendeu em 17-3-1966.

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

No dia 2 de Novembro, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, acompanhado dum equipa técnica, pela Junta e Assembleia de Freguesia, efectuou uma visita de trabalho a Mar. Presenciaram as obras em construção, o caminho de A-de-para, o adro da Igreja Velha, caminho da Quinta, para colocação dum conduta de água para abastecimento ao lugar de Agreló, Estrada Velha, Urbanização da Bouça Grande e pavimentação do caminho a poente. Seguidamente, na Sede da Junta, o Sr. Presidente apontou as obras de mais necessidade para já: pavimentação da Estrada Velha, acesso à Urbanização, colocação da conduta no Caminho da Quinta ao lugar de Agreló e do Adro da Igreja Nova à Igreja Velha e substituição da calçada entre as duas igrejas.

Contactou com todas as forças vivas da freguesia.

GEMESSES

CASAMENTOS

José de Faria Maciel, desta freguesia, filho de Adelino da Lage Maciel e de Maria de Fátima Pereira de Faria casou, no dia 24 de Novembro, com Maria do Carmo dos Santos Marques, de Palmeira, filha de Alfredo da Silva Marques e de Maria José Couto dos Santos.

Firmino Fernandes Figueiredo, natural de Vila Cova e a residir em Esposende, casou com Maria Caseiro dos Santos, desta freguesia, no dia 26 de Novembro.

BANCOS DA CAPELA

Foram feitos dois bancos novos e reparados os existentes em que se gastou 73.000\$00.

SINOS DA IGREJA

Em ordem à computadorização dos sinos, já foram reparados os cabeçalhos dos sinos existentes, no que se gastou 56.715\$00, estando já em curso a campanha para angariar fundos para mais um sino novo e para as despesas com o sistema automático, tudo isto orçamentado em 1.500.000\$00.

Eleições Presidenciais

Vai realizar-se em 13 de Janeiro a primeira volta das eleições para o Presidente da República.

Os portugueses terão de escolher entre os candidatos que até ao momento se apresentaram ao País: Mário Soares, o actual Presidente, candidato de esquerda, Carlos Marques, da área da UDP, Carlos Carvalhas, do PCP e Basílio Horta do CDS.

Marinhas

NATAL E FESTA DO S. C. DE JESUS

Aproxima-se a sempre encantadora festa do Natal de Jesus e mais uma vez a comunidade paroquial a vai preparar durante 5 dias, de 18 a 22 de Dezembro, havendo para tal duas conferências: uma às 17 horas e a outra às 19,30 horas. Será conferente o Rev.º Sr. P.e Adelino F. Sousa, natural de Bagunte, Vila do Conde.

Além das conferências como acto preparatório, teremos a celebração da penitência na sexta-feira e no sábado, e no domingo a celebração do Sagrado Coração de Jesus, uma vez que é a Associação do Apostolado da Oração que a promove.

As grandes festas exigem também uma grande e cuidadosa preparação, vamos portanto, fazê-la aproveitando estes meios que ao nosso alcance se encontram.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

É já no dia 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição, que se vai assistir ao juramento de Bandeira dos membros da Unidade de Socorros do Núcleo de Esposende — Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa e à tomada de posse de novos membros da respectiva Direcção. Estes actos decorrerão no lugar da Igreja, desta freguesia com o seguinte horário: 8 horas — Alvorada; 9 horas — Recepção aos convidados na Salão Paroquial. Às 9,30 horas — Tomada de posse dos novos membros da Direcção; 10 horas — Juramento de Bandeira; 11,30 horas — Bênção da Ambulância e desfile; às 13 horas — Almoço-volante; 15 horas — Missa; 16 horas — Simulacro de acidente rodoviário.

No próximo número algo mais se dirá acerca deste assunto, se Deus quiser, desde já os nossos parabéns a todos que têm trabalhado por uma causa tão nobre, como esta é, e votos de bons serviços.

1.ª MARINHÍADAS

Numa organização do Clube Jovem dos Escuteiros de Marinhos, vai decorrer nas férias do Natal um projecto de férias desportivas designadas «1.ª MARINHÍADAS». Entretanto decorrem na sede dos Escuteiros as inscrições para poderes participar neste projecto.

BODAS DE OURO E PRATA MATRIMONIAIS

No dia 28/12, vão celebrar as suas bodas de ouro matrimoniais, Valentim Martins de Abreu e Cristina Gonçalves Calheiros, de Cepães.

No dia 26, as suas bodas de prata matrimoniais, Mário de Azevedo Abreu e Maria Alice Sapateiro Patrão, de Rio de Moinhos.

— João António Chanoca e Maria Olívia Cardoso Moreira; e Eugénio Nita de Abreu e Rosa Isabel Cardoso Moreira, do lugar do Rio, Suave-Mar.

As famílias em festa endereçamos os nossos parabéns com votos de continuidade em felicidade.

CELEBRAÇÃO BAPTISMAL

Foram baptizados:

Cláudia, filha de José Maciel Ferreira e de Laura Couto Marques, do lugar do Monte.

Diana Cristina, filha de António Fernandes Correia e de Maria Alice Marques Santamarinha, de Góios.

Maria, filha de Dr. Joaquim Patrão Cunha e de Prof.ª Celina do Sameiro C. Marques, do lugar do Monte.

Diana Patrícia, filha de António R. Lumar e de Maria de Fátima B. Brás, do lugar da Igreja.

Luís Carlos, filho de Ernestino da C. Maciel e de Maria Lídia Cavalheiro Palmeira, de Pinhote.

CONTAS DAS FESTAS 1990

Eis as contas das festas do ano de 1990, em síntese:

S. Sebastião

Receita	725.665\$00
Despesa	716.775\$00
Saldo	8.910\$00

S. João Baptista

Receita	851.810\$00
Despesa	823.000\$00
Saldo	28.810\$00

S. Roque

Receita	1.482.907\$00
Despesa	1.274.782\$00
Saldo	208.125\$00

S. Bento

Receita	2.198.151\$00
Despesa	1.762.929\$00
Saldo	435.222\$00

N. Senhora das Neves

Receita	3.465.745\$00
Despesa	2.947.046\$00
Saldo	518.699\$00

N. Senhora da Saúde

Receita	3.694.038\$00
Despesa	2.997.027\$00
Saldo	697.011\$00

S. Miguel

Receita	1.337.715\$00
Despesa	1.265.219\$00
Saldo	72.496\$00

Sant. Sacramento

Receita	681.600\$00
Despesa	300.600\$00
Saldo	381.000\$00

N. Senhora do Rosário

Receita	69.210\$00
Despesa	76.100\$00
Saldo	- 6.890\$00

NOTÍCIAS VÁRIAS

Ofertório — O ofertório para os Seminários Diocesanos rendeu — 41.700\$.

Missionários — Mais uma vez a Comunidade Paroquial vai estar presente no Natal dos nossos queridos Missionários com a sua oferta a enviar brevemente.

J. U. M. — Dentro de breves dias haverá eleições na J. U. M. para a escolha da nova Direcção. Hoje mais do que nunca importa estar presente e apoiar a instituição.



SAUDADE-DEVOÇÃO

Rio Tinto viveu, neste ano, um mês de Novembro diferente de todos os outros que já passaram, porque um mês de — saudade-devoção.

Expliquemos. Na última visita à sua terra natal, o nosso conterrâneo António Azevedo Cruz, há anos radicado nos Estados Unidos da América do Norte, disse que a sua maior tristeza era o não encontrar vivas todas as pessoas da sua terra natal, quando cá voltava, e das quais se tinha despedido aquando da última partida. Esta viva saudade dos conterrâneos que ano a ano vão falecendo incentivou-lhe a devoção às almas do purgatório e porque o mês de Novembro a estas almas é consagrado, responsabilizou a sua caridade pela celebração da Santa Missa, desde o primeiro ao último dia deste findo mês de Novembro, pelas almas de todos os habitantes da sua terra natal, já falecidos.

Saudade-Devoção —, dizemos todos, mas, ainda mais além, podemos afirmar que se trata de um gesto que bem indica uma sólida formação cristã e, ao mesmo tempo, nos diz que nessa terra longínqua, onde se encontra, nunca deixou diminuir a sua fé.

Porque a morte já entrou em todas as casas desta freguesia, todas as famílias de Rio Tinto lhe expressam o seu profundo reconhecimento e o recomendam ao Senhor, nas suas orações.

Foi bela, à luz da fé, a volumosa presença na participação da missa, em cada dia do mês de Novembro, na igreja de Rio Tinto.

VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL

Está prosseguindo, a bom ritmo, o curso de electrotecnia começado no

RIO TINTO

início do findo mês de Novembro e frequentado por um razoável número de jovens que esperam, no futuro, serem profissionais desta modalidade.

Parabéns, caros rapazes, porque não basta ter o nome de artista, mas é preciso que se seja artista; não basta ter o nome de técnico, mas é preciso sê-lo e, com elevada competência.

Dizem os mais velhos que o saber não ocupa lugar, nem pesa, e acrescentam, levados pela experiência que têm, que nunca se sabe do que se vai precisar na vida.

— Está para começar, dentro em breve, para raparigas, um curso de corte e costura.

Tudo isto indica que os responsáveis civis de Rio Tinto estão atentos aos problemas sociais, e não só ao arranjo e conservação dos caminhos, e se mais não têm feito é porque lhes têm faltado estruturas, ajudas e compreensão, componentes estas sempre indispensáveis para o progresso.

ADEUS A 1990

Dezembro é o mês do adeus a 1990, porque neste mês termina o ano. Em Janeiro saudámo-lo, na sua chegada, e em Dezembro dele nos despedimos, na sua partida. O tempo é assim, mesmo assim: — o agora que passa.

É tudo tão rápido na vida, vida que se vive nesta rapidez do tempo!

Mas nada de frustrações, porque em cada ano temos um Natal e depois de cada Natal temos um novo ano.

Este inalterável ciclo indica que a carruagem do tempo estaciona na eternidade.

A todos aceno com a esperança e digo: — até ao próximo ano.

Notícias Regionais

PETRÓLEO — A sondagem petrolífera da «Neste Petróleo» no «off-shore» português, iniciada em Setembro ao largo da costa de Viana, não teve, até ao momento, quaisquer resultados positivos.

CEBOLA ESPANHOLA — A importação de cebola espanhola está a criar dificuldades aos agricultores de Esposende, o maior produtor do distrito de Braga. A cebola está a ser vendida a 13/14 escudos o quilo, quando em circunstâncias normais deveria ser a 24/25 escudos.

PREOCUPAÇÕES — A Comissão Concelhia do PCP de Esposende está preocupada com o funcionamento da APPLE, com a exploração de pedreiras nos montes de S. Lourenço e S. Bartolomeu, com a construção de uma empresa em zona habitacional e com a devolução do Hospital à Santa Casa.

HOMENAGEM — Querendo prestar homenagem a todos os professores do ensino primário, secundário e superior, o Lions Club de Braga fê-lo na pessoa de Beatriz Vieira, da esposendense Dr.ª Luísa Lamela e do P.e Dr. Lúcio Craveiro.

GNR — O Posto da G. N. R. de Esposende viu aumentados os seus efectivos para mais seis praças. Devido à área do concelho, aos muitos grupos de futebol, etc. Este esforço era uma necessidade, que o aumento do Quartel veio tornar viável.

ELEIÇÕES NA SANTA CASA — No dia 9 do corrente, das 9 às 12 horas, vão realizar-se as eleições para os corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. Supomos ser única lista, a dos órgãos sociais em gestão, porém, merecem o nosso voto como compensação do trabalho realizado e estímulo para assumir a gerência do Hospital.

BELINHO

PALMEIRA

BAPTIZADO

Dia 24/11 — Carlos Gabriel Martins Miranda, filho de Paulino do Vale Miranda e de Beatriz Manuela Maciel Martins, do lugar do Feital.

CASAMENTO

No dia 3 de Novembro celebraram o seu casamento Rui Manuel Domingues Regado, de 23 anos de idade, filho de Francisco Carneiro Regado e de Laurentina da Cruz Domingues, da freguesia de Marinhas, e Alexandrina Maria Fernandes Gomes, de 22 anos de idade, filha de João Fernandes Gomes e de Cecília Benvinda Fernandes, do lugar do Outeiro.

ÓBITOS

No dia 3/11 faleceu em França — Parmain, Val'dise — José Maria Ribeiro Merrelho, de 30 anos de idade, casado com Maria Irene Cepa Laranjeira. O

seu funeral realizou-se no cemitério de Belinho no dia 9 de Novembro.

Em 6 de Novembro, na freguesia de S. Pedro de Escudeiros, Braga, faleceu João dos Santos Sá (do Belo) de 58 anos de idade. Ficou aí sepultado.

— No dia 23 de Novembro faleceu no lugar do Feital Manuel da Silva Gomes, de 68 anos de idade, casado com Eva da Costa Fernandes.

OFERTA

O Sr. Manuel Rodrigues Lapêiro e sua esposa Maria Gonçalves, do lugar de Guilheta, Antas, Esposende, no passado domingo, dia da Festa de Cristo Rei, fizeram doação de um milhão de escudos (1.000.000\$00) à Confraria do Santíssimo Sacramento da igreja de Belinho, com a condição deste dinheiro ficar em depósito, devendo os respectivos juros serem aplicados para a manutenção do culto.

Parabéns pela oferta e o reconhecimento da paróquia.

Ofertas para a construção do escadório de acesso à Capela de Nossa Senhora da Guia — Belinho (continuação)

Novembro	3	Francisco Carneiro Regado — Marinhas	5.000\$00
»	11	Manuel Martins de Sá — Feital	10.000\$00
»	11	Anónimo	10.000\$00
»	11	Of. pela alma de José M. ^a R. Merrelho, pela mãe	5.000\$00
»	11	Manuel Ângelo Ribeiro Merrelho — Outeiro	10.000\$00
»	17	Anónimo	5.000\$00
»	18	José António da Cruz Penteado — Belinho	5.000\$00
»	18	Manuel Neiva Marques — Outeiro	15.000\$00
»	25	Rosa Gonçalves Bedulho — Outeiro	5.000\$00
Dezembro,	1	José Torres Viana — Feital	10.000\$00
»	1	Manuel Torres Viana — Feital	10.000\$00
»	1	Eugénio Gonçalves Couto — Feital	10.000\$00
»	2	Anónimo	30.000\$00
»	2	Manuel Augusto Dias da Cunha — Belinho	2.000\$00
TOTAL			132.000\$00

CURVOS

BAPTISMOS

No dia 28 de Outubro — Bruno Filipe Martins Neves, filho de Fernando António de Faria Neves e de M.^a Manuela de Lima Martins, lugar de Curvos.

NOVEMBRO

Dia 25 — Elsa Cristina G. Fernandes, filha de Mário Ferreira Fernandes e de Elsa Maria Martins G. Fernandes, lugar de Curvos.

— Luís Duarte Martins Correia, filho de Rui Sameiro Soares Correia e de M.^a Fernanda da Lomba M. Correia, lugar de Frossos.

ENTREVISTA À RÁDIO DE ESPOSENDE

Por iniciativa da Rádio de Esposende, estive aos microfones da mesma, no passado domingo, o Pároco da freguesia. Para falar da defesa e manutenção do património artístico/cultural.

A talhe de foíce, veio à baila o Cortejo que se está a preparar para o arranjo da Igreja Paroquial, depois de se haver falado também da caracterização sócio/cultural da freguesia. Pelos vistos houve gente que gostou e aplaudiu. Puderá! Quando se diz bem todos gostam. Mas às vezes também é preciso dizer a verdade, mesmo que muitos não gostem. Aqui disse-se bem e com razão, porque a freguesia está-se a unir para o grandioso cortejo paroquial.

É verdade. Continua-se a trabalhar. De freguesia em freguesia, às vezes de porta em porta, ouvindo louvores nuns sítios, vitupérios noutros, lá se vai caminhando lentamente, mas com convicção,

certos como estamos do dever a cumprir e da missão espinhosa que nos espera.

Entramos na recta final da preparação do cortejo. Arregacemos as mangas. Aparece mais pessoal. Deus quer!

Mote do Cortejo Paroquial do dia 16 de Dezembro: *Deus quer, o homem sonha, a obra nasce* (Fernando Pessoa). É o que vai acontecer.

Agradecimento prévio: a todas as pessoas de fora da freguesia que contribuíram para o cortejo que vamos realizar no dia 16 de Dezembro, e foram muitas, o nosso obrigado. Compareçam!

DESFAZENDO EQUÍVOCOS OU DÚVIDAS

Ouvem-se, por vezes, comentários que não correspondem à verdade. Desta vez refiro-me à ocupação dos tempos livres no Salão Paroquial:

1. O Salão, que hoje é paroquial, surgiu como um misto de paroquial e sede do Centro Recreativo (mais este do que aquele).

2. Muito antes da entrada do actual Pároco para a freguesia, e numa tentativa conciliadora que me apraz registar, foi entregue uma acta conjunta (paróquia e centro Recreativo) no Paço Episcopal em Braga em que ambas as partes concordavam que o Salão fosse património da Fabriqueira (Paróquia) ressaltando o direito a que o Centro Recreativo exercesse o seu direito de actividades no Salão, avisando previamente a Paróquia da sua intenção.

3. Os interesses da Paróquia estão, assim, sobrepostos a qualquer outra acti-

(Continua na pág. 2)

CASAMENTO

Dia 24 — Pedro Manuel Martins da Costa e Cunha, com Rosa Torres da Cruz Faria. Ele, natural e residente em Lisboa, é filho de João Lourenço e Cunha e de M.^a Isabel Martins. Ela, viúva do lugar de Terroso desta freguesia, é filha de D. Júlia Torres da Cruz.

CONCLUSÃO DAS OBRAS DA IGREJA

A hora em que sair este jornal, já as obras da igreja deverão estar concluídas. É já fácil concluir da beleza arquitectónica que se vislumbra deste conjunto composto por Igreja, Residência Paroquial e Pequeno Centro Paroquial. A freguesia está de parabéns por aquilo que ajudou a fazer. Se muito se fez em pouco tempo (19.000 contos foram investidos em um ano) isso deve-se à freguesia em geral que se uniu para esse efeito. Naturalmente que, como em toda a parte, houve os que, não querendo dar nada, levamtaim argumentos pouco convincentes. Mas desses rezará a história. Os que hoje nos criticam, amanhã quererão levantar-nos estátuas; aqueles que hoje nos julgam bestiais, amanhã chamar-nos-ão bestas. Sempre assim foi e há-de ser. Por mim, pároco da freguesia, julgo ter cumprido o dever. O resto é treta fiada...

OUTRAS NOTÍCIAS

Grupo de Jovens está a nascer — É verdade. A 1.^a reunião foi francamente promissora. As comparências cifraram-se pelo n.º 80. Notava-se uma ânsia de andar para a frente na solução dos seus problemas. Desta reunião saiu um grupo de sete elementos que foram fazer um curso de animadores em Apúlia no fim do mês. Bravo, jovens. Que seja para continuar.

Pela Junta de Freguesia — A Câmara Municipal de Esposende abriu propostas para o conjunto habitacional de Palmeira. Para já a proposta mais baixa (cerca de 230 mil contos) coube a Hermínio Construções Civas, de Braga. Tal conjunto de habitações sociais prevê a construção de 6 T2, 38 T3 e 6 T4, sitas no lugar de Barral.

Vai começar em breve o alargamento e pavimentação do caminho de acesso à casa do Sr. Manuel Ribeiro Fernandes (da Quinta).

Regressou a casa o Sr. Marcelino, escrivão da Junta, vindo do Hospital do

Porto onde foi fazer um tratamento de rotina. Que recupere bem, são os nossos votos.

Contas do Jubileu das Almas:	
Pregador	17.000\$00
Almoço de confissões	12.000\$00
Grupo Coral	6.000\$00
Extras	1.000\$00

Total	31.000\$00
Contas da Confraria das Almas, 1989:	
Saldo do ano anterior	31.243\$00
Peditório	120.900\$00
Anuais	35.950\$00

Total	188.093\$00
Despesas:	
Tríduo das Almas	28.000\$00
Compra de bandeira	52.100\$00
Missas mensais	6.000\$00
Missas pelos irmãos	27.000\$00
Missas 1. ^a Aniversário	2.800\$00

Total 115.900\$00
Transitou para o ano de 1990 a quantia de 72.957\$00.

— O tesoureiro da Confraria das Almas não tem a chave de nenhum nicho das almas espalhados pela freguesia. E devia tê-la de todos.

— O Convívio do passado domingo no Monte Faro, foi das coisas melhores que se realizaram, no dizer de muitas pessoas.

— Os bancos do adro, obra realizada há anos pela Câmara, deverão sofrer modificação a curto prazo.

REUNIÃO DO CONSELHO PAROQUIAL

Este órgão consultivo do Pároco vai reunir no dia 9 de Dezembro das 19 às 21 horas. Agradecia que todas as pessoas escolhidas para o integrar comparecessem. Ainda há lugares por preencher. Será possível preenchê-los até lá? A título de informação adianto os lugares cujos representantes ainda não existem: Eira de Ana de Cima, Terroso, Susão, Representante das Festas, Representante do Futebol, Representante do Rancho.

Da agenda de trabalhos consta: Tomada de posse dos elementos que o integram, preparação do Natal e modo de o viver, problema das festas religiosas, análise à conjuntura pastoral e maneira de ultrapassar certos obstáculos que se nos deparam. Em último lugar poderá ser ventilada a situação financeira da paróquia e apresentadas contas da gestão da fabriqueira.

Vila Chã

lhes foram dadas nestas horas de tão profunda dor, luto e amargura.

ÓBITOS

No dia 20 — Carlos Pires Fernandes, filho de Américo Lemos Fernandes e de Laurinda Antónia Pires. Nasceu em 11 de Outubro de 1968.

Dia 24 — António Vilas Boas, filho de António Vilas Boas e de Maria Marques da Silva. Nasceu no dia 8 de Dezembro de 1911.

Que o Senhor lhes conceda a eterna felicidade!

As famílias enlutadas as mais sentidas e profundas condolências.

AGRADECIMENTO

As famílias de Carlos Pires Fernandes e de António V. Boas agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam os saudosos extintos à sua última morada. Agradecem igualmente todas as provas de amizade e solidariedade que

MÊS DAS ALMAS

Os nossos mortos não foram esquecidos ao longo do mês de Novembro, o mês das almas. A missa, todos os dias celebrada pelas Almas teve diariamente muita frequência. Ainda bem. É que o amor e a caridade não acabam com a morte...

É importante que em cada dia que passa avivemos a nossa Fé. A morte pode bater-nos à porta, quando menos o esperarmos. É uma garantia do Evangelho.

Acção de Formação para Professores

O Secretariado Diocesano está a promover acções de formação para os professores do Ensino Básico que leccionam a Educação Religiosa e Moral.

Os professores de Esposende terão essa acção de formação no dia 12 de Dezembro.

A existência histórica de Cristo

Em 24 de Abril de 1971 os jornais publicavam uma notícia da France Press onde se dizia que, segundo anúncio do jornal católico italiano «Avenire», havia sido descoberta, nas margens do Lago de Genesareth, a casa de Simão Pedro, que foi morada de Cristo. A notícia é capaz de ter feito surgir no espírito de muitos a pergunta: mas, afinal, Cristo existiu ou não?

Por ocasião da apresentação no templo, (Lucas 2,22-40) Simeão anunciou à Virgem, Mãe de Jesus, que Seu Filho haveria de ser sinal de contradição. A profecia cumpriu-se à risca. À volta de Cristo têm-se esgrimido as mais diversas ideias. Ainda hoje, vinte séculos volvidos após a Sua existência terrena, existe quem O odeie e quem por Ele morra.

Tem-se dito muito mal a propósito da pessoa de Cristo. Tem-se mentido. Por interesse. Porque convém. Renan, por exemplo, escreveu «La vie de Jésus», em que nega a divindade de Cristo, a soldo da judiaria que, pelo trabalho, pagou 500.000 francos.

Mas antes de falar da divindade de Jesus impõe-se falar da Sua existência histórica. Houve ou não um homem chamado Jesus?

A existência histórica de Cristo é, hoje, um problema fora de discussão. Negá-la é erro grave como afirmar não ter existido D. Afonso Henriques ou Napoleão.

«As acções de Sócrates, de que ninguém duvida, são menos documentadas do que as de Cristo», diz Jean-Jacque Rousseau (André Lyonnet, «Para onde iremos?», edit. Franciscana, 1972).

Para me não referir aos Evangelhos, de cuja autenticidade não é lícito duvidar, note-se, socorro-me do que d'Ele dizem autores profanos. Referem-se-Lhe Cícero, no «De Republica»; Virgílio, na «Egloga IV»; Tácito, nos «Anais»; Suetónio, na «Vida dos Doze Césares»; Plínio o Jovem, numa carta a Trajano; Flávio Josefo, nas «Antiguidades Judaicas».

Atenção aos seus depoimentos: Tácito, no ano de 116, escreveu nos seus «Annales, XV, 44):

«Um boato infamante atribuía a Nero a ordem do incêndio (de Roma, ano 64). Para lhe pôr cobro, inventou culpados e entregou às torturas mais horríveis esses homens detestados pelas suas perversidades e que o povo apelidava de *chrestiano*. Este nome vem-lhes de Chrestus, que no reinado de Tibério foi condenado ao suplício pelo procurador Pôncio Pilatos. Esta seita perniciosa, reprimida de início, expandiu-se de novo, não somente na Judeia, onde a superstição tinha tido origem, mas na própria cidade de Roma, onde acorre, como a uma cloaca, tudo o que existe de odioso e execrável na face da terra».

Suetónio, no ano 120, diz que o imperador Cláudio «expulsou de Roma (ano 50) os judeus, que, sob o impulso de *Chrestus*, se tinham tornado uma causa permanente de desordens». (Vita Claudii XXV, 4).

O imperador Nero «mondou supliciar os cristãos raça de gente de uma superstição nova e maléfica» («Vita Neronis», XVI, 2).

Plínio o Jovem escreveu, cerca do ano 112, uma carta ao imperador Trajano, na qual descreve a rápida expansão do Cristianismo na Ásia Menor e afirma que os cristãos, nas cerimónias do seu culto, cantam em honra dum homem chamado Cristo, como se fosse Deus.

Do testemunho de Flávio Josefo conhecem-se duas versões: uma grega, mais moderna, e outra árabe, mais antiga.

Eis a versão grega: «Por esta época apareceu Jesus, homem sapiente *se é que devemos chamar-lhe homem*.

Porque ele foi autor de obras admiráveis, mestre de homens que recebem com júbilo a verdade. E arrastou muitos judeus e também muitos gentios.

Esse era o Messias. Por denúncia dos homens de mais alta categoria entre nós, Pilatos condenou-o ao suplício da cruz mas aqueles que o tinham amado não deixaram de o amar.

Porque ao terceiro dia apareceu-lhes redivivo de acordo com os divinos profetas que dele anunciaram esta e miríades de outras maravilhas. Ainda hoje

subsiste o povo dos cristãos que dele receberam o nome».

Versão árabe:

Nesta época, apareceu um homem sapiente a quem chamavam Jesus. E muitas pessoas de entre os judeus e outras nações se fizeram seus discípulos. Pilatos condenou-o a ser crucificado e a morrer.

E aqueles que se tinham feito seus discípulos não deixaram de o seguir.

Estes contam que ele lhes apareceu, três dias depois da sua crucificação, e que estava vivo.

De acordo com esta ideia, ele seria talvez o Messias, acerca do qual os profetas anunciaram maravilhas».

A existência de Cristo está bem localizada na história do Seu tempo. Deverá ter nascido no ano 7 ou 6 a. C. O Bap-

tismo e o início da vida pública devem ter ocorrido em Outubro de 27 ou em Setembro de 28 p. C. A Crucificação terá sido em 7 de Abril do ano 30 p. C. (Alfred Lapple, «Mensagem Bíblica para o nosso tempo», pág. 437).

Personagens Seus contemporâneos localizam-se, assim, na história:

Reinado de Herodes I—do ano 37 ao ano 4 a. C.

César Augusto, imperador dos romanos—de 30 a. C. a 14 p. C.

Tibério, imperador dos romanos—de 14 a 36 p. C.

Caifás, sumo sacerdote desde o ano 18 ao ano 36 p. C.

Pôncio Pilatos—governador romano due 26 a 36 p. C.

Silva Araújo

Encontro Interdiocesano de A. C. R.

Grupos de A. C. R. de Coimbra, Aveiro, Porto, Braga e Viana estiveram reunidos em Apúlia.

Dedicaram a sua atenção aos seguintes temas:

— Movimentar os ambientes de vida dos meios rurais;

— Reflectir sobre a Igreja que temos e somos;

— Perspectivar uma acção com projecto claro, concreto e motivador.

Observaram a transformação da vida dos rurais a caminho da laicização, comodismo, consumismo e transformação da pessoa em máquina humana de produção. Constataram alguns problemas: a natureza a degradar-se, a solidariedade a desaparecer, a cultura rural a dar lugar a uma cultura híbrida, a incerteza

quanto ao futuro e a política como meio destabilizador.

O mundo rural é tradicionalmente um meio sem espírito crítico que pratica um cristianismo que se reza na Igreja e não se vive no mundo.

Como projecto propuseram construir e ajudar a construir um meio rural o mais saudável possível, levar os militantes a pensar melhor o meio e pensar em Jesus que fazia no seu tempo uma intervenção social, uma permanente e constante ligação ao Pai, a escolha de um grupo para movimentar os ambientes e perspectivar a Sua Igreja. O projecto A. C. R. e a construção de uma sociedade rural mais humana e cristã.

Manuel Campos

Militância cristã e evangelização

A Igreja está em permanente renovação através das actividades dos seus militantes.

Ao lado das fraquezas de alguns dos seus membros quanta generosidade e apostolado de tantos outros.

Entre nós merecem referência algumas iniciativas dos últimos tempos. Estou a pensar num congresso da Legião de Maria que reuniu dezenas de membros nas Marinhas, num encontro de formação de animadores de jovens em Apúlia, ou numa jornada interdiocesana de reflexão para militantes da Acção Católica Rural também ali realizada, ou a formação cristã de adultos a decorrer em Esposende, entre outros.

Tudo isto revela o amor à Igreja e o desejo de realizar a vocação cristã como resposta às interrogações de cada época.

O Santo Padre faz eco destas preocupações e dá a sua resposta. Em qualquer parte do mundo onde ele vai em viagem pastoral insiste na necessidade da evangelização, fidelidade à tradição cristã e importância da família.

Esta recomendação fê-la agora João Paulo II aos cristãos de Nápoles, na sua recente viagem àquela região do sul de Itália.

Eis as suas palavras: — «A evange-

lização faz parte da própria vida da Igreja.

O Senhor vos envia a evangelizar também aqueles que nunca O encontraram, ou que d'Ele se esqueceram. E são, infelizmente, tantos, antes muitos, também nesta vossa terra que, como há pouco recordei, é geradora de santos.

Esta tarefa que, em virtude do Baptismo e da Confirmação, concerne verdadeiramente a todos, deve tornar-se a comum ânsia pela *nova evangelização*.

Brilhem portanto as lâmpadas da vossa fé, alimentadas por ardente caridade.

Sede dignos da tradição desta Igreja napolitana, rica de inúmeras obras de solidariedade cristã. Assim como no passado a energia do amor deu vida a instituições assistenciais, que marcaram profundamente a vossa história, assim também nos nossos dias estai prontos para enfrentar, com generosa disponibilidade, as novas formas de pobreza emergentes no tecido conturbado da sociedade moderna.

O vosso esforço, todavia, poderá ser eficaz se recuperardes, como é próprio da vossa sã tradição cristã, o valor da família, como primeiro e fundamental sujeito da evangelização.»

Os agradecimentos a Napoleão

(continuação)

Isto já por influência do popular juiz do povo, que apresentou aí também um importante requerimento a reclamar as seguintes medidas patrióticas:

1.º — Dar-se inteiro cumprimento a todas as ordens régias, determinações do Príncipe Regente ou do Governo da Regência estabelecido por ele ao tempo da sua partida para o Brasil;

2.º — Em consequência disso empossa-se a Câmara nomeada pelo dito Governo da Regência para esse ano corrente 1808;

3.º — Como nas pautas vinha nomeado José Martins, morador em Gemeses, homem ocupado nos seus bens e distante da vila quase uma légua,

Pelo Rev.º P.º Dr. Franquelim N. Soares

devia ficar a servir em seu lugar o Dr. José Joaquim de Faria, visto as circunstâncias do momento exigirem pronta explicação dos negócios e circunspeção de pessoa que, ao seu grande conhecimento, acrescentasse a confiança dos povos;

4.º — Promover todos os negócios de defesa e segurança pública animando os povos contra o inimigo, na forma das determinações tomadas pela Câmara da vila de Viana, de modo a tudo se fazer com ordem e tranquilidade e para o bem comum dos povos.

Decidiram ainda nessa importante reunião dirigir uma representação e ofício à Junta Provincial do Governo a declarar que tanto a câmara como todo o povo da vila e seu termo estavam unidos e conforme com os seus sentimentos sobre a restauração do governo do Príncipe Regente e a declaração de guerra ao Imperador dos Franceses e seus exércitos para cujo fim estavam dispostos a concorrer com todos os meios possíveis, pedindo-lhe as instruções necessárias tomadas por ela e aplicáveis na vila e seu termo.

Acordaram mais que se recolhessem as estacas e toda a madeira que se achava na barra, junto do castelo, a formar uma trincheira (provavelmente para evitar qualquer desembarque inglês), a fim de se evitar o seu desaminho, as quais se entregariam ao procurador do concelho por um arrolamento feito pelo escrivão municipal para a conduzir a local apropriado ao seu bom acondicionamento.

E resolveram, por último, chamar todos os recebedores da décima e contribuições para que nada mais cobrassem até chegarem ordens superiores no assunto; mas já a décima regular e mais impostos e o subsídio literário cobrar-se-iam de maneira a ultimar-se até ao dia determinado na lei.

Enfim, reagiu-se bem ao movimento de libertação e tomaram-se as medidas apropriadas ao momento.

Desporto



Futebol

II DIVISÃO NACIONAL B

Decorridas 14 jornadas do campeonato nacional da 2.ª divisão B, a equipa da A. D. E. está na primeira metade da tabela classificativa, com 15 pontos. Apesar de estarmos muito longe do final do campeonato, os esposendenses parece quererem garantir os propósitos da permanência neste escalão do futebol nacional. Embora as exhibições não tenham sido brilhantes, particularmente nos jogos em casa, os pontos positivos têm sido somados e isso é o fundamental, para atingir os objectivos da tranquilidade.

Seria desejável que a A. D. E. conseguisse somar 20 pontos no termo da primeira volta. Não nos parece impossível de alcançar tal feito!!!

Esposende, 1 — Mirandela, 0
U. de Lamas, 1 — Esposende, 2
Esposende, 1 — Valpaços, 0

TAÇA DE PORTUGAL

Lixa, 1 — Esposende, 0

TAÇA A. F. DE BRAGA

Teve início a Taça de Honra da A. F. de Braga, prova que se disputa às 4.ªs-feiras e se destina a «rodar» os segundos planos das equipas seniores e mesmo alguns juniores. É uma competição em que participam apenas equipas dos campeonatos nacionais. É por isso que a única representação concelhia é feita pela A. D. E. Lembra-se que os encontros que os esposendenses terão de jogar em casa serão disputados geralmente, no campo do Estrelas do Faro, em Palmêira.

Esposende, 1 — Fafe, 1
Taipas, 0 — Esposende, 1
Esposende, 0 — Maria da Fonte, 1

Todos os dias há NATAL!...

É NATAL todas as vezes que enxugamos uma lágrima nos olhos de uma criança.

É NATAL cada vez que depomos as armas e tentamos compreender-nos.

É NATAL cada vez que paralisamos uma guerra e que abrimos os braços.

É NATAL cada vez que obrigamos a miséria a recuar uns passos.

É NATAL, quando os nossos corações, esquecendo as ofensas, são verdadeiramente irmãos.

É NATAL, quando, de repente, se calam as mentiras e se dá lugar à felicidade, e, quando, no fundo da nossa vida, o sofrimento que dilacera encontra um pouco de doçura.

Há NATAL na terra, todos os dias, irmão, porque Natal é o Amor.

Há NATAL nos olhos do desprotegido que vamos visitar ao hospital.

Há NATAL no coração de todos os que convidamos para uma felicidade normal.

Há NATAL nas mãos daquele que hoje compartilha do nosso pão.

Há NATAL, quando o mendigo esquece todos os ultrajes e já não sente a fome.

Há NATAL na terra, todos os dias, meu irmão, porque o Natal é o AMOR!

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Decorrem os campeonatos regionais da A. F. de Braga, onde as treze equipas que representam o concelho de Esposende têm dignificado o desporto concelhio e as localidades de onde são provenientes.

Neste momento, na I divisão é o Antas F. C. a formação melhor posicionada; na II divisão está o Gandra a fazer um brilhante campeonato; no III escalão, o G. R. Estrelas do Faro tem vindo a liderar a sua série desde o início. Quanto às camadas jovens, realce para os juniores do F. C. de Marinhãs e da A. D. E. e para os juvenis dos mesmos clubes.

I DIVISÃO

Fão x Ceramistas 3-0; Antas x Palmeiras 4-1; A. da Graça x Vila Chã 2-0; Pousa x Marinhãs 0-0; Merelinense x Apúlia 2-0; Palmeiras x Fão 0-1; Vila Chã x Antas 1-1; Marinhãs x Dumense 3-1; Apúlia x Pousa 1-2; Antas x Aveleda 1-0; A. da Graça x Marinhãs 1-0; Dumense x Apúlia 3-3; Fão x Vila Chã 2-0; Vila Chã x Ribeirão 2-2; Apúlia x A. da Graça 0-1; Aveleda x Fão 1-1; Marinhãs x Antas 0-1.

II DIVISÃO

Gandra x Ninense 3-2; a) Louro x Gandra; Gandra x Lousado 3-1; Gavião x Gandra 1-1.

a) Adiado.

III DIVISÃO

Alvelos x E. do Faro 0-0; E. do Faro x Fradelos 3-0; Brufense x E. do Faro 6-2; E. do Faro x Campo 3-1.

JUNIORES

Marinhãs x Antas 4-0; Lagense x Esposende 1-2; Santa Maria x Marinhãs 2-1; Antas x Estrelas 1-1; Louro x Esposende 0-4; Lagense x Antas 5-1; Marinhãs x Alvelos 5-1; Esposende x Ribeirão 4-3; Antas x Esposende 1-7; Brufense x Marinhãs 1-1.

JUVENIS

Merelinense x Esposende 1-0; Gavião x Marinhãs 1-2; Esposende x Santa Maria 1-0; Marinhãs x Esposende 0-0; Gil Vicente x Marinhãs 1-1; Esposende x Famalicão 0-2.

INICIADOS

Marinhãs x Famalicão 2-2; Santa Maria x Marinhãs 1-2; Braga A x Marinhãs 6-1; Marinhãs x Guimarães A 0-1.

A. F. DE VIANA DO CASTELO

O Forjães S. C. está a fazer uma boa competição no distrital de Viana do Castelo tendo sofrido apenas uma derrota ao cabo de sete jornadas.

I DIVISÃO

Vitorino de Piães x Forjães 2-2; Forjães x Formariz 4-0; Torreense x Forjães 0-1; Forjães x Cerveira 2-2.

JUNIORES

Forjães x Neves 2-2; Monção x Forjães 1-3; Forjães x Valenciano 2-0; Darquense x Forjães 1-1.

INICIADOS

Forjães x Vila Fria 1-2; Forjães x Santa Marta 2-4; Vianense x Forjães 5-0; Darquense Forjães 1-2.

— António Marques, Vice-Presidente da Associação Industrial do Minho, disse que «em pouco tempo o Norte, sobretudo a zona do vale do Ave, pode ser um novo Setúbal».

— Na freguesia de S. Jorge de Paradança — Mondim de Basto, vive uma senhora de nome Rosalina Gonçalves Chedas, que conta 104 anos, lavradeira, viúva, mãe de sete filhos, dos quais nasceram 30 netos, 62 bisnetos e 9 trinnetos. Reza 20 terços por dia, e oferece-os por ela e pelos que não podem ou não querem rezar.

— A 1.ª fase do Seminário Diocesano de Viana do Castelo foi adjudicada por 268.770 contos.

— No Alentejo continuam os suicídios. Só no mês de Outubro, nos distritos de Beja, Évora, Faro e Portalegre foram registados 13 casos de suicídios, 53 incêndios e 777 delitos.

— A partir dos cidadãos recenseados em 1991 o serviço militar obrigatório ficará reduzido para quatro meses.

— Em 1988 foram registados em Portugal 6.280 casos de tuberculose. Portugal é o país mais tuberculoso da Europa Comunitária. Esta doença está mais concentrada nas grandes cidades: Lisboa e Porto tem 72 casos de tuberculose por cada 100 mil habitantes, Braga tem 71, Bragança 67, Aveiro 64, Faro 62.

— Estradas portuguesas registam um acidente de dois em dois minutos.

Panorâmica

— Portugal tem dois milhões e oitocentos mil fumadores, que fumam 717 milhões de maços de tabaco por ano, ou seja 14 cigarros diários por pessoa.

— Foi há precisamente cem anos que na Bairrada se produziu espuma pela primeira vez.

— A Urgência do Hospital de S. João no Porto é a maior da Europa, pelo volume de doentes que ali afluem diariamente com o intuito de serem tratados.

— «Se queres Paz, respeita a consciência de todo o homem» é o tema escolhido pelo Papa para a 24.ª Jornada Mundial da Paz a celebrar no dia 1 de Janeiro de 1991.

O Vaticano explica que este tema liga o tema da paz «às suas verdadeiras raízes», ou seja, à consciência humana, «esse centro mais sagrado, esse santuário onde se está a sós com Deus, e onde Deus nos fala».

— Até ao ano 2010 as cidades vão acolher mais de metade da população mundial.

— Se Marx fosse vivo, morreria de vergonha, ao ver o atraso das suas teorias na Rússia, em relação à liberdade e prosperidade da América, Japão e Alemanha.

— Refugiados moçambicanos estão a ser vendidos como escravos na África do Sul.

— Com a crise do Golfo estuda-se a necessidade de instalar centrais que aproveitem o vento para produzir electricidade. Bona (Alemanha) tem já 250 centrais eólicas e pensa lançar 2.000 nos próximos dez anos.

— Na Bulgária, Todor Jivkov, depois de 35 anos no poder, tinha recebido presentes calculados no valor de cem mil milhões de dólares.

— John Major, de 47 anos, ministro da economia e membro do Partido Conservador, é o novo Primeiro Ministro de Inglaterra, em substituição de Margaret Thatcher, a «dama de ferro».

— Victor Louro, ex-Secretário de Estado e deputado comunista, abandonou o partido (comunista) onde militava há 24 anos e declarou que os militantes do PCP «não estão habituados a pensar», porque a direcção do partido considera-se (só ela) iluminada e detentora de toda a verdade». Disse ainda que «a formação ideológica dos militantes é baixíssima».

— A diminuição da taxa de natalidade na Europa significa que dentro de 30 anos não haverá mão de obra suficiente para as necessidades, diz um estudo demográfico divulgado ontem por um grupo de consultores técnicos.

— Um grupo teatral vocacionado para realizar espectáculos baseados em temas de carácter religioso e moral foi fundado em Moscovo.

— Cenas do Evangelho e trechos do livro de Gogol, «Passagens da Correspondência com Amigos», que em tempos valeram ao escritor duras críticas, constituíram o núcleo da peça de estreia no qual foram ouvidos cânticos religiosos interpretados pelo grupo coral de estudantes do Instituto de Engenharia de Moscovo lido em diversos concursos nacionais.

— Só nove por cento dos jovens do Ensino Secundário diz consumir droga.

Andebol

O Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária, além do brilhante que tem feito em resultados, acaba de ver reconhecido o seu valor ao ver seleccionados para as mais diversas selecções muitos dos seus briosos atletas. Assim, para a Selecção Nacional A, que se deslocou a Itália, no escalão feminino, Sandra Martins; Selecção de Esperanças, Dora Cepa e Cidália Pereira; Selecção Nacional de juvenis masculinos, Bartolomeu Cepa; para a Se-

lecção Regional da A. A. de Braga, em iniciados femininos foram chamadas Florinda Capitão, Lucília, Manuela Costa, Sandra Ferreira, Sandra Lopes, Sandra Miquelino, Verónica Rodrigues, Verónica Silva e Carina Branco.

Para a Selecção Nacional de juvenis femininos foram escolhidas Mónica Cardoso, Isabel Ribeiro, Mónica Carvalho, Rosa Guimarães e Saúde Viana. Finalmente para a distrital de iniciados masculinos, A. A. Braga, foram chamados Ricardo Ferreira, Fernando Guimarães, José Cardoso, Pedro Pereira e Luís Pereira.